



IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONCEPÇÃO SOCIAL SOBRE A TERAPIA

Vitória Gomes Fonseca Santos ¹

Luana Chemin Alves ²

Thamiris Karolyne Farias ³

Orientadora: Sandra Mara Dias Pedrosa ⁴

Resumo: O estudo sobre os impactos da inteligência artificial (IA) na concepção social sobre a terapia busca discutir como a IA está transformando o campo da psicologia, destacando tanto os benefícios quanto os desafios. O objetivo central deste estudo foi analisar as mudanças na percepção social sobre a terapia causadas pelo uso crescente de IA, particularmente no contexto das práticas terapêuticas, como por meio de chatbots, e o impacto dessas ferramentas nas interações humanas e nas responsabilidades legais. Em termos de metodologia, o estudo abrange a análise de várias plataformas de IA, como o Character.ai e outras ferramentas emergentes, e sua aplicação em contextos psicológicos e terapêuticos. Essas ferramentas são avaliadas em termos de como podem ampliar o acesso à terapia, reduzir custos e melhorar a eficiência administrativa nas clínicas. No entanto, a pesquisa também explora preocupações éticas e sociais associadas ao uso de IA, como a discriminação algorítmica e a desinformação. Um dos principais resultados apontados no estudo é a maneira como a IA pode ser utilizada na terapia para automatizar tarefas, como o acompanhamento de sintomas e a elaboração de relatórios, o que libera os terapeutas para focarem mais no atendimento humano. Ferramentas como o Wysa, um chatbot voltado ao suporte emocional, permitem que os pacientes recebam apoio entre sessões, enquanto a plataforma Eleos oferece processamento de linguagem natural para análise de sessões terapêuticas, otimizando o tempo dos profissionais e destacando questões importantes. Nesse sentido, a IA não substitui o terapeuta, mas complementa suas funções, conforme afirma Smriti Joshi: "O Wysa não pretende substituir psicólogos ou apoio humano. É uma nova forma de receber suporte". Outro achado relevante é que, embora a IA possa aumentar a acessibilidade, ela também pode reproduzir ou até mesmo ampliar desigualdades existentes, como o professor Adam Miner da Universidade de Stanford alerta sobre os riscos de discriminação. Miner

¹ Acadêmica do curso de Psicologia da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, e-mail: vtoriagomes39553@gmail.com.

² Acadêmica do curso de Psicologia da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, e-mail: luanacheminalves1@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de Psicologia da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, e-mail: karolyne.thamiris@gmail.com.

⁴ Docente do curso de Psicologia da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, e-mail: prof.sandra@iessa.edu.br

ênfata a necessidade de os profissionais compreenderem as limitações e potenciais falhas dessas ferramentas, particularmente em grupos já marginalizados. A responsabilidade por erros e discriminação algorítmica também é discutida por Yochanan Bigman, que aponta para a dificuldade de responsabilizar as empresas que desenvolvem essas tecnologias. O estudo também explora a mudança na concepção social sobre a terapia, especialmente após interações com robôs e assistentes virtuais. Pesquisas mostram que, após interagir com robôs, os usuários tendem a desumanizar também os profissionais humanos, tratando-os como "ferramentas", como observado em um estudo conduzido em um hotel na Malásia. Essa mudança na percepção levanta preocupações sobre a crescente dependência da IA em contextos terapêuticos e suas implicações para o papel do terapeuta humano. Conclui-se que embora a IA apresente oportunidades significativas para o campo da psicologia, há desafios que precisam ser enfrentados para garantir que as ferramentas sejam utilizadas de forma ética e inclusiva. A compreensão dos limites e riscos da IA é essencial para evitar a desinformação e a discriminação, e é crucial que os psicólogos colaborem com cientistas da computação para criar soluções que preservem a dignidade humana e o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Terapia. Psicologia. Aprendizado de máquina. Privacidade.

Referência: DOTLIB. **Impactos da inteligência artificial na psicologia.** Blog DotLib, 2023. Disponível em: <https://dotlib.com/blog/impactos-da-inteligencia-artificial-na-psicologia>. Acesso em: 11 set. 2024.